CLIPPING

RUMORES E EVENTOS

Notícias capturadas pelo CIEVS Roraima

SE 17 (26/04/2026 – 02/05/2026) – Edição n° 17



CIEVS

RORAIMA

CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

SECRETARIA DE SAÚDE

GOVERNO DE RORAIMA

CGVS
Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde

DVE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

REDE CIEVS

INFORMES GERAIS

CIEVS RORAIMA
CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

O processo de trabalho do CIEVS no eixo de detecção tem a responsabilidade de captar rumores em fontes oficiais e não oficiais de informações sobre possíveis doenças, agravos e eventos que possam representar uma Emergência em Saúde Pública - ESP.

A captação é realizada diariamente no âmbito estadual, nacional e internacional considerando a lista nacional de notificação compulsória de doenças agravos e eventos em saúde pública estabelecidas na portaria vigente bem como desastres (impacto na saúde humana), doenças e eventos inesperados e/ou desconhecidos.

Os rumores são avaliados quanto a sua relevância considerando os aspectos relacionados à saúde humana (caracterização do evento), relevância na assistência à saúde, relevância social (impacto nas relações sociais e econômicas), relevância na capacidade de resposta e desastres (impacto na saúde humana).

Após a avaliação de relevância é gerado um produto de comunicação, o clipping. Este é uma seleção de rumores relevantes de páginas eletrônicas de notícias, mídias sociais e órgãos públicos. O conteúdo é de responsabilidade da fonte de informação.

Boletim InfoGripe

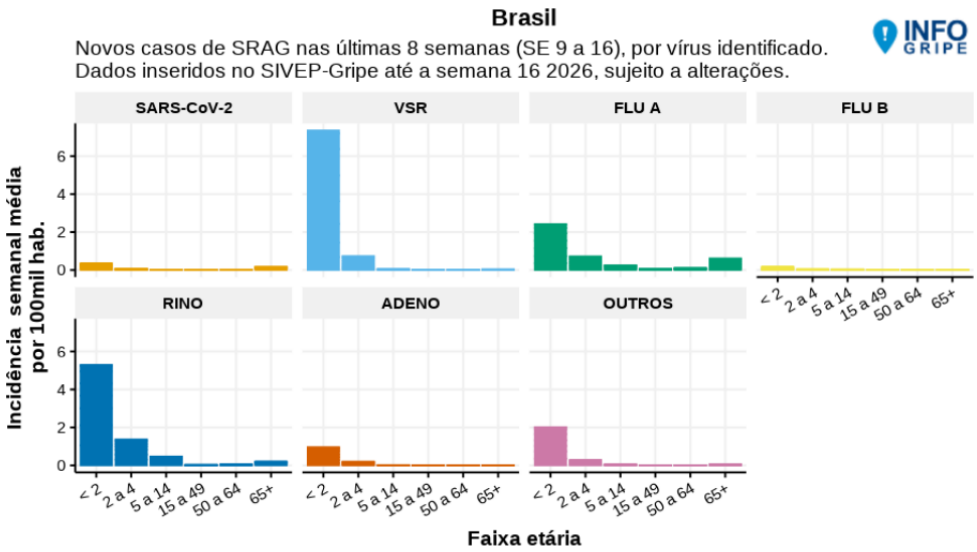


Figura 5: Média da incidência semanal de SRAG por 100 mil habitantes notificadas no Brasil nas últimas oito semanas, por vírus e faixa etária de interesses. Dados sujeitos a alteração.

Imagem: Fiocruz **Data**: 30/04/2026

No cenário nacional, os casos de SRAG apresentam sinal de estabilidade nas tendências de curto e longo prazo. Os casos de SRAG associados à Influenza A continuam aumentando em boa parte da região Centro-Sul (DF, ES, MG, MS, PR, SC, RS e SP) e em alguns estados do Norte (AC, RO e RR) e Nordeste (AL, PB). A incidência de SRAG é mais elevada nas crianças pequenas e está associada principalmente ao VSR e ao rinovírus. Já a mortalidade é maior entre os idosos, liderado pela Influenza A e Covid-19.

Link:
https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/Resumo_InfoGripe_2026_16.pdf

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Influenza e a Rede CIEVS Roraima.

SP confirma segundo caso importado de sarampo



Imagem: Divulgação/José Damacena **Data**: 28/04/2026

A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo confirmou nesta terça-feira (28) o segundo caso importado de sarampo no território paulista. De acordo com a pasta, o paciente é um homem de 42 anos, morador da Guatemala e que tem histórico de vacinação. O caso foi identificado no final de março, na cidade de São Paulo, e depois confirmado por exames laboratoriais. O estado de saúde do paciente não foi informado. Este é o segundo caso importado de sarampo, ou seja, sem transmissão local do vírus, identificado no estado de São Paulo em 2026. O primeiro caso do ano foi o de um bebê de seis meses que não foi vacinado e esteve na Bolívia em janeiro.

Link: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2026-04/sp-confirma-segundo-caso-importado-de-sarampo

Encaminhamentos: Compartilhamento junto a Exantemáticas e a Rede CIEVS Roraima.

Alerta Epidemiológico Influenza sazonal e outros vírus respiratórios

Figura 15. Amostras positivas e porcentagem de positividade por semana epidemiológica na sub-região do Brasil e do Cone Sul, da SE 35 de 2025 à SE 13 de 2026.

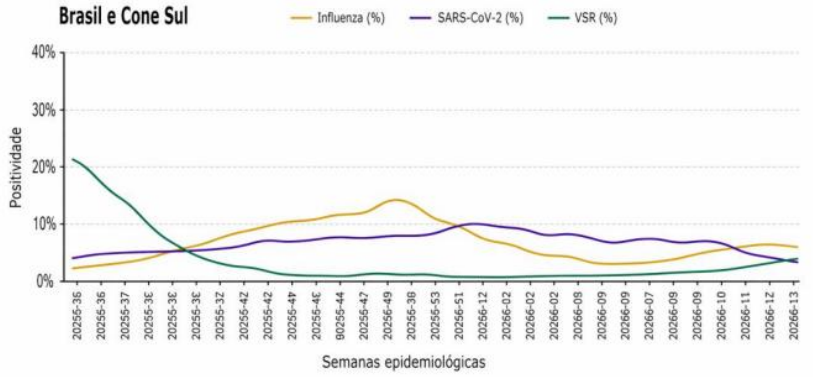


Imagem: OPAS **Data:** 28/04/2026

No Brasil e no Cone Sul, a atividade da Influenza permaneceu abaixo de 6% durante as primeiras oito semanas de 2026, com ligeiros aumentos a partir da SE 9, atingindo uma taxa de positividade de 5,9% na SE 13. Observa-se uma clara predominância da influenza A(H3N2), com alta intensidade de circulação e menor proporção de vírus não subtipificados em comparação com outras sub-regiões, o que sugere uma dinâmica de transmissão mais definida, dominada por esse subtipo.

Link: https://www.paho.org/pt/documentos/alerta-epidemiologico-influenza-sazonal-e-outros-virus-respiratorios-inicio-da-temporada

Encaminhamentos: Compartilhamento junto à Influenza/Vírus Respiratórios e a Rede CIEVS Roraima.

EDITORIAL

Coordenadora Geral de Vigilância em Saúde (CGVS/SESAU)

Valdirene Oliveira Cruz

Diretor do Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE/CGVS/SESAU)

José Vieira Filho

Gerente do CIEVS

Letícia Moreno Dantas Menezes

Responsável pela detecção

Ana Paula Carvalhal Barbosa

Danubia Basílio Boaventura

Revisão

Emerson Ferreira Martins

Colaboração

Equipe CIEVS

Design de interface

Emerson Ferreira Martins

SECRETARIA DE SAÚDE
GOVERNO DE RORAIMA
CGVS Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde
DVE DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
REDE CIEVS